



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

REQUERIMENTO Nº , DE 2024

Requer moção de repúdio ao Governo Federal, pela demora em mobilizar o Exército Brasileiro para atuar no resgate e apoio ao Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a tragédia ocorrida em função das fortes chuvas.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, RICD, ouvido o plenário, que seja registrado nos anais desta Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, Moção de Repúdio ao Governo Federal, pela demora em mobilizar o Exército Brasileiro para atuar no resgate e apoio ao Estado do Rio Grande do Sul, tendo em vista a tragédia ocorrida em função das fortes chuvas.

JUSTIFICAÇÃO

Senhor Presidente, tal ocorrência tem por finalidade manifestar o profundo descontentamento e revolta deste e de outros parlamentares desta Comissão, manifestando o amplo repúdio diante a atitude descabida e inaceitável, em que, O Rio Grande do Sul (RS) passa pela maior catástrofe natural de sua história, superando a enchente histórica de 1941. Empresários e civis se uniram para ajudar no resgate das vítimas enquanto o Estado não age.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

Entre os empresários, o dono das lojas Havan, Luciano Hang, cedeu os dois helicópteros da empresa para auxiliar no socorro e no transporte de mantimentos. Jatinhos particulares transportaram cerca de três toneladas de alimentos.

Moradores da região ajudam como podem, disponibilizando carros, botes, barcos para socorrer os ilhados. No entanto, muitos deles não estão tendo preparo psicológico para lidar com a situação. Civis relatam momentos pesados e até corpos boiando nas águas.

Autoridades das cidades atingidas ficaram à espera de aeronaves das Forças Armadas. Jairo Jorge, prefeito de Canoas (RS), disse que buscou ajuda do governo Lula para resgatar pacientes que estavam na UTI de um hospital atingido pela enchente.

“Os caminhões do Exército vieram pra cá, mas ao invés de fazer o que estava previsto, ficaram batendo cabeça e foram embora”, disse Jairo. A demora do Exército custou a vida de todos os pacientes.

O comediante Nego Di usou suas redes sociais para denunciar crimes contra voluntários e moradores. Segundo ele, bandidos estavam roubando pertences das pessoas. Um deles estava armado e chegou a atingir um morador.

Além disso, Nego Di também deu voz aos voluntários do RS que relataram estar sendo impedidos, pela polícia de Canoas, de fazer os resgates. De acordo com eles, os militares estavam solicitando habilitação ou autorização de pilotos dos jet skis e outras embarcações.

Também nesse sentido, o prefeito de Bento Gonçalves (RS), Diogo Segabinazzi Siqueira, criticou a falta de um helicóptero capaz de atuar no resgate de moradores em áreas de risco no município. Em meio ao forte temporal que atingiu o Sul do País, o município gaúcho teve diversas regiões isoladas após o rompimento parcial da Barragem 14 de Julho, na última quinta-feira, 2.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Federal Delegado Paulo Bilynskyj
Praça dos Três Poderes, Câmara dos Deputados, Anexo IV, Gabinete 509
70160-900 – Brasília-DF

Em entrevista à RBS TV, afiliada da Rede Globo, na manhã desta sexta-feira, 3, o prefeito afirmou que a cidade registrou centenas de desmorações e que aproximadamente 400 pessoas permaneciam isoladas até o momento. Segabinazzi, então, reclamou da demora para a chegada da aeronave.

"Infelizmente, os helicópteros do Exército Brasileiro não conseguem voar em qualquer tempo, então decidimos uma coisa muito importante: a gente não vai esperar por helicóptero, a gente vai fazer do nosso jeito, do jeito Rio Grande do Sul, vamos pegar, com nossos braços, o nosso pessoal", disse o prefeito.

O prefeito também ressaltou o risco à vida dos voluntários. "[Estamos] passando por locais perigosos, estamos colocando nosso pessoal em risco, mas a gente não pode esperar. Não posso esperar dois dias para que abra sol para conseguir levantar um helicóptero, não posso ter esse luxo para com as pessoas", afirmou.

O chefe do Executivo municipal disse, ainda, ser necessário um 'helicóptero de guerra' para auxiliar nos trabalhos de resgate. "Que tenha visão noturna, motor potente, que consiga sobrevoar, baixar e subir com segurança".

Diante ao exposto, contamos com o apoio dos nobres parlamentares para a aprovação do presente requerimento e o devido reconhecimento público com a moção de repúdio.

Sala das Comissões, em 06 de maio de 2024.

DEPUTADO PAULO BILYNSKYJ
Deputado Federal (PL-SP)

